



Aos cuidados da excelentíssima Prefeita de Paris

Senhora Anne Hidalgo,

Estimada e querida amiga,

Neste momento de dor e consternação devido aos ataques terroristas que a cidade de Paris sofreu recentemente e que causou a morte de mais de 130 pessoas de cidadania francesa e de outros países, nós, os povos e cidades da América Latina, compartilhamos desta dor, rechaçamos esta ação terrorista e expressamos nossos mais sentidos pêsames e sinceras condolências às famílias das vítimas, à cidade de Paris, à sua comunidade e ao povo francês, assim como a todos os países afetados por esta barbárie.

O ataque que a França foi vítima no último 13 de novembro tem um profundo simbolismo, porque ferir a terra que deu origem à Declaração Universal dos Direitos Humanos é ferir um pilar fundamental da sociedade contemporânea.

As comunidades, povos e cidades da América Latina compartilham - tristemente – uma longa história de conflitos armados internos, ditaduras, opressão, violência política e injustiça, que apenas deixaram à região uma herança de atraso econômico, político, social e de desigualdade de gênero.

Nós, governos locais da América Latina, fazemos um chamado para que retornemos ao civismo e ao diálogo como princípios fundamentais da raça humana e como única via para compartilharmos pacífica e prosperamente o planeta que nos abriga. Sem importar as diferenças ideológicas ou religiosas.

Nos últimos anos, milhares de pessoas inocentes tem sido vítimas do terrorismo em todo o mundo. O terrorismo é uma ameaça para todos os Estados e todos os povos. Isto exige de



cada um de nós uma luta constante para defender o valor supremo da liberdade e da democracia.

Como povos que alcançaram uma transição exitosa à democracia e à defesa dos Direitos Humanos, nós, cidadãos da América Latina, condenamos e mantemo-nos firmes na condenação de atos como os perpetrados em Paris no dia 13 de novembro.

Em qualidade de líderes e governantes locais, reconhecemos que os longos anos de intolerância entre grupos fundamentalistas orientais e ocidentais só podem ter um final radical a partir do diálogo democrático. Seguiremos exigindo e lutando para que uma barbárie como a de essa sexta-feira negra em Paris, não volte a se repetir em nenhuma parte do mundo.

Com nossas sinceras considerações,

FLACMA